
Inesperado encontro entre o Papa Francisco e Dom Fellay, da Fraternidade São Pio X

Com uma boca, a Fraternidade condena qualquer contato com a Hierarquia e a "Roma modernista". Com outra, ela ajoelhada, pede a bênção ao Papa... Esperemos que Deus conduza a Fraternidade à submissão à hierarquia da Igreja - sem orgulho e sem concessões doutrinárias.

Fonte: [Vatican Insider](#)

Tradução Montfort

A "breve saudação" entre o Papa e Fellay

O blog tradicionalista " Rorate Caeli " revela que " há certo tempo" o superior da Fraternidade São Pio X "foi recebido" por Francisco em Santa Marta

ANDREA TORNIELLI

CIDADE DO VATICANO

O site tradicionalista " [Rorate Caeli](#) ", revelou ontem - sem especificar as fontes ou circunstâncias - que "há certo tempo", Dom Bernard Fellay , superior geral da Fraternidade São Pio X , "foi recebido" pelo Papa Francisco em Santa Marta.

A notícia foi relatado ontem à noite, em seguida, sem acrescentar detalhes, pelo confiável site "[Il Sismografo](#)" , editado pelo jornalista Luis Badilla .

Como se recordará, o relacionamento entre a Fraternidade Lefebvriana e a Santa Sé estão parados desde 2012, ou seja, desde que o então Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, o cardeal Levada, entregou um preâmbulo aprovado pelo Papa Bento pedindo ao grupo tradicionalista para subscreve-lo a fim de obter a plena comunhão e a sistematização legal , com a criação de uma "prelazia pessoal". Embora dos bispos da Fraternidade Sacerdotal São Pio X em janeiro de 2009 tenha sido removida a excomunhão e se tenha realizado uma confronto sobre alguns pontos de doutrina, a hierarquia e os sacerdotes lefebvrianos continuam a ser irregulares. Além de criticar asperamente o Concílio Vaticano II, após a mudança de

pontificado, os responsáveis da Fraternidade escreveram e publicaram comentários duríssimos contra o papa Francisco.

"Rorate Caeli", escreve que "para proteger suas fontes" não indica a data do encontro, definido no entanto como "não casual", no sentido de que o Papa foi informado da presença de Dom Fellay em Santa Marta, deixando, portanto, entender que tenha se tratado de um encontro desejado, programado e cordial, apesar de "breve".

De acordo com informações de *Vatican Insider*, a reunião teve lugar nas primeiras semanas do ano de 2014. Dom Fellay tinha sido convidado para jantar em Santa Marta pelo bispo Dom Guido Pozzo, secretário da Pontifícia Comissão "Ecclesia Dei", e pelo Arcebispo Dom Augustin Di Noia, vice presidente da mesma Comissão. Junto com o prelado tradicionalista estava presente o padre francês Emmanuel De Taveau, que desde o tempo de Lefebvre tem mantido abertos contatos em Roma.

O Papa estava sentado à sua mesa de sempre no refeitório da Casa Santa Marta; Fellay, Pozzo, Di Noia e De Taveau estavam em outra mesa. Quando Francisco levantou-se no final do jantar, o Superior da Fraternidade São Pio X fez o mesmo e foi em direção ao Papa, ajoelhando-se para pedir uma bênção. O encontro foi curto, portanto, não foi uma audiência, nem uma longa conversa face a face. Viver em Santa Marta permite e facilita ao Papa Bergoglio este tipo de contato, mais ou menos casual.

Com o retorno em agosto passado de Dom Pozzo a "Ecclesia Dei", após um parêntese de alguns meses na Esmolaria Apostólica, havia aqueles que esperavam que se poderiam reatar os fios do diálogo entre a Santa Sé e a Fraternidade São Pio X. Na Congregação para a Doutrina da Fé, no entanto, há também aqueles que pressionam - após anos de negociações e após a rejeição do preâmbulo doutrinal - por um novo ato formal contra os lefebvrianos. No momento em que parece predominar, no entanto, a linha pela espera.

O jantar com Di Noia e Pozzo - e a bênção papal - é certamente um episódio emblemático do acolhimento de Francisco. Mas seria um erro atribuir-lhe demasiada importância em relação a eventuais desenvolvimentos acerca da posição dos Lefebvrianos. Mesmo depois daquele encontro e daquela bênção, os sites e os órgãos de comunicação da Fraternidade continuaram a lançar duros ataques contra o Papa, os últimos por ocasião da canonização de João XXIII e João Paulo II, celebrada em 27 de abril.